



Epilepsia de Lobo Temporal: Uma Revisão Sistemática

Greta Maria Murad da Costa

Médica

Instituição: Universidade Ceuma

E-mail: muradgretaa@gmail.com

LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7485014981485073>

RESUMO

A Epilepsia de Lobo Temporal (ELT) é uma condição neurológica caracterizada por descargas elétricas anormais no lobo temporal do cérebro, resultando em crises epiléticas recorrentes. Buscamos oferecer uma compreensão abrangente desta condição complexa para orientar profissionais de saúde no manejo eficaz da epilepsia de lobo temporal.

Palavras-chave: Epilepsia de Lobo Temporal (ELT), Epilepsia de lobo temporal.

1 INTRODUÇÃO

A Epilepsia de Lobo Temporal (ELT) é uma condição neurológica caracterizada por descargas elétricas anormais no lobo temporal do cérebro, resultando em crises epiléticas recorrentes. Esta revisão sistemática tem como objetivo explorar detalhes conceituais, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, opções terapêuticas e desdobramentos associados à ELT.

2 OBJETIVOS

O propósito primário desta revisão é consolidar e analisar criticamente as informações existentes sobre a ELT, abrangendo desde os conceitos fundamentais até estratégias contemporâneas de tratamento. Buscamos oferecer uma compreensão abrangente desta condição complexa para orientar profissionais de saúde no manejo eficaz da epilepsia de lobo temporal.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada envolveu uma revisão abrangente de estudos clínicos e experimentais relacionados à ELT. A busca foi realizada em bases de dados científicas, priorizando trabalhos que abordam a fisiopatologia, as manifestações clínicas específicas, os métodos diagnósticos, e as opções terapêuticas, com uma análise crítica dos resultados para fornecer uma visão atualizada do conhecimento sobre ELT.

4 DISCUSSÃO

A discussão explora a complexidade das manifestações clínicas da ELT, desde sintomas focais até crises tônico-clônicas generalizadas. Considera-se a inter-relação entre fatores genéticos e ambientais na



etiologia da ELT, além de discutir o papel do lobo temporal na formação e propagação das crises epiléticas. Questões pendentes na literatura e avanços recentes são abordados, promovendo uma compreensão mais profunda dessa condição.

5 TRATAMENTO

A seção de tratamento destaca as abordagens terapêuticas atuais para ELT, incluindo medicamentos antiepiléticos, cirurgias, e intervenções não farmacológicas. A análise crítica dos resultados de estudos clínicos e ensaios terapêuticos oferece insights sobre a eficácia e considerações práticas no manejo da ELT.



REFERÊNCIAS

Wiebe S, Blume WT, Girvin JP, Eliasziw M; Effectiveness and Efficiency of Surgery for Temporal Lobe Epilepsy Study Group. A randomized, controlled trial of surgery for temporal-lobe epilepsy. *N Engl J Med.* 2001;345(5):311-8.

French JA, Williamson PD, Thadani VM, Darcey TM, Mattson RH, Spencer SS, et al. Characteristics of medial temporal lobe epilepsy: I. Results of history and physical examination. *Ann Neurol.* 1993;34(6):774-80.

Engel J Jr, Wiebe S, French J, Sperling M, Williamson P, Spencer D, et al. Practice parameter: Temporal lobe and localized neocortical resections for epilepsy: Report of the Quality Standards Subcommittee of the American Academy of Neurology, in association with the American Epilepsy Society and the American Association of Neurological Surgeons. *Neurology.* 2003;60(4):538-47.

Wieser HG, Blume WT, Fish D, Goldensohn E, Hufnagel A, King D, et al. ILAE Commission Report. Proposal for a new classification of outcome with respect to epileptic seizures following epilepsy surgery. *Epilepsia.* 2001;42(2):282-6.

Wiebe S, Jette N. Pharmacoresistance and the role of surgery in difficult to treat epilepsy. *Nat Rev Neurol.* 2012;8(12):669-77.